



**JORNAL DA
ALERJ**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ano X Nº 253 – Rio de Janeiro, 1º a 15 de agosto de 2012

Juventude reunida

Parlamento Juvenil
chega à sexta edição,
elege, pela primeira vez,
uma mulher como presidente
e traz para o Palácio Tiradentes
alunos da rede pública de
várias regiões do estado

PÁGINAS 6, 7 e 8

**Escola do Legislativo realiza
evento de formatura da
segunda turma da EJA**

PÁGINA 3

**Lei do presidente da Alerj
institui semana de ações
solidárias nas universidades**

PÁGINAS 4 e 5

**Quadros de ex-detentos ficam
expostos no Palácio Tiradentes
até o dia 14 de setembro**

PÁGINA 9

CAPA

A política c

Alunos da rede estadual reuniram-se para discutir melhorias para suas cidades e para o estado na sexta edição do Parlamento Juvenil

SYMONE MUNAY

Mais uma vez, dezenas de jovens da rede estadual de ensino deixaram suas cidades para se juntar e discutir ações de política pública no Parlamento Juvenil (PJ), projeto da Alerj que completou seis edições e já incentivou atitudes parecidas em câmaras municipais, outras assembleias e, até mesmo, em parlamentos internacionais. E, agora, foram os temas relacionados à Educação que predominaram nas discussões e na defesa dos projetos de lei. Entre os dias 6 e 10 de agosto, estudantes de escolas públicas, eleitos de forma direta, debateram em comissões, votaram no plenário e escolheram três propostas de lei para serem encaminhadas ao governador Sérgio Cabral.

Essa edição do PJ também inovou: pela primeira vez, uma mulher foi eleita para presidir a Mesa Diretora dos trabalhos. Irlane Alexandria, 17 anos, que representou a cidade de Carapebus, fez história. Ela e os demais membros da Mesa tiveram, no dia 9, um encontro com o governador em exercício e presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**. “É preciso acreditar nos sonhos para que os objetivos sejam alcançados. É necessário participar, colaborar e se tornar uma pessoa capaz de transformar ideais em realidade. Tudo vai depender do trabalho e da dedicação”, destacou Melo.

“Foi um grande incentivo para mim, pois penso em seguir a vida pública. Participar desse momento foi uma glória. Paulo Melo é uma presença inspiradora por ter saído das ruas, se alfabetizar somente na adolescência e se tornar um vencedor”, declarou o primeiro secretário



da Mesa, Otávio Gabriel, 20 anos, de Petrópolis. Para Melo, o PJ é um projeto consagrado que não pode ficar sem continuidade. Os outros integrantes da Mesa Diretora foram Jésus Abdala, vice-presidente, de Saquarema; Talita Guimarães, segunda vice-presidente, de Magé; e Philippe de Paula, segundo secretário, de Porto Real.

O coordenador-geral do projeto, Bernardo Roberto (*foto, recorte ao lado*), avaliou positivamente o Parlamento Juvenil: “Foi excelente. Pudemos acompanhar claramente o amadurecimento técnico e político desde o primeiro dia até a votação dos textos que serão encaminhados ao governador. O grupo teve um excelente entrosamento e soube se articular muito bem”. Ele garantiu que os projetos de lei aprovados serão anexados ao relatório de todas as atividades

executadas na semana da sexta edição, que será encaminhado aos 70 deputados da Casa e ao governador.

Para o secretário de Estado de Habitação, Rafael Picciani, que participou da abertura do PJ, os participantes do projeto são jovens que dedicam sua vida à construção de uma sociedade melhor. “Muito mais novo, tive a oportunidade de conviver com os adolescentes brilhantes que marcaram as primeiras edições do Parlamento Juvenil e que, hoje, militam no meu partido e em outras bancadas.” destacou.

Durante os cinco dias de trabalho na sede da Alerj, os estudantes se agruparam em comissões e participaram de debates, como o que resultou na sugestão de mudanças no Regimento Interno. Ricardo Conceição, 16 anos, representante de Teresópolis, contou

Como meta

Gabriel Telles



Rafael Wallace



Divulgação



Os membros do PJ não ficaram um dia sem atividade: fizeram a visita guiada no Palácio Tiradentes (foto maior), tiveram encontro com o deputado Paulo Melo (acima) e foram ao cinema e ao Theatro Municipal. Antes disso, participaram de reuniões preparatórias em suas regiões (ao lado) durante o mês de julho

que, durante a eleição dos projetos, nem todos tiveram a oportunidade de emitir suas opiniões. “Pedi à Mesa Diretora que encaminhasse a sugestão de anexar ao Regimento do PJ o tempo máximo de cinco minutos para a fala de cada parlamentar durante as sessões.”, justificou. Antes da decisão pelos três textos que serão enviados ao Executivo, os jovens optaram por levar ao plenário nove projetos avaliados pelas comissões A, B e C, que incluíram, dentre outras coisas, a compra de condicionadores de ar para as escolas e a expansão do sinal da TV Alerj para todo o Rio. (colaborou Camilla Pontes)



Palestra vocacional e apoio ao idoso

O projeto de lei que recebeu mais votos, 44 favoráveis, trata da implantação de um mês de palestras vocacionais para alunos do Ensino Médio e é de autoria da parlamentar Maria Joyce dos Santos, 17 anos, de Cabo Frio. “Para isso, podemos oferecer encontros com a participação de empresários, psicólogos e técnicos. Já se comprovou que o teste vocacional não é eficaz, deixa a gente mais confuso ainda”, co-

mentou Maria. Larissa dos Santos, 17 anos, de Santo Antônio de Pádua, também teve seu texto referendado pelo plenário com 42 votos favoráveis. Ele se refere à criação de programas socioeducativos de combate à discriminação e qualificação de orientadores pedagógicos, para jovens e crianças portadoras de deficiências. O estudante Ronaldo da Silva Júnior, 17 anos, apresentou o projeto de lei do sobre a criação de um sistema estadual de atendimento ao idoso. O projeto do representante de Campos dos Goytacazes foi aprovado por 38 votos. “Pretendo continuar a ser um jovem atento aos problemas de Campos e de outras cidades”, ressaltou.

CAPA

Histórias de superação e muitos destaques

Fotos: Gava Muzer

Jovens que não se conheciam e que criaram laços de amizade e companheirismo no Parlamento Juvenil também protagonizaram (e ainda protagonizam) histórias emocionantes de superação, que serviram de combustível para a criação de projetos e puderam ser expostas nessa sexta edição do PJ. Uma das mais significativas dessas histórias acompanha a estudante Larissa dos Santos, de Santo Antônio de Pádua, desde a morte de sua mãe, uma servidora pública que, aos 34 anos, não resistiu às complicações causadas pelo vírus HIV, da Aids. “Minha mãe é a definição do sentimento mais intenso em mim. Além da falta dela, sofri muito por causa do preconceito das pessoas pelo fato de a Aids ter sido a causa de sua morte”, contou a jovem.

Larissa, que admite gostar de política, comentou ainda que pensa em seguir a carreira pública. “Acho que pode ser o melhor meio de lutar por aquilo que defino como democracia”, destacou a jovem, revelando ter se fortalecido com os preconceitos que sofreu com apenas nove anos de idade. Segundo ela, a falta de informação das pessoas com relação à doença e às formas de contágio e prevenção fez com que optasse por apresentar um projeto de lei para a qualificação de orientadores que ajudem no aprendizado de jovens e crianças portadoras de necessidades



Larissa contou, emocionada, que se fortaleceu a partir do preconceito sofrido após a morte da mãe em decorrência de complicações por causa da Aids

especiais. “Acho que é um bom começo. Afinal, no PJ, discutimos a construção de uma sociedade mais justa, formadora de cidadãos críticos e conscientes de seu direitos”, relatou.

Assim como Larissa, o entusiasmo de Jorge Luiz Junior, 16 anos, que representou a cidade de Quissamã, no Norte fluminense, também comoveu convidados e parlamentares durante a diplomação do grupo. “A partir daqui, novas oportunidades poderão surgir.

Com certeza, terei que trabalhar muito para fazer com que as vozes dos jovens do interior cheguem mais longe”, disse. Já Camila Schuerz, ex-parlamentar de Iguaba eleita nas duas últimas edições, acompanhou a irmã Vanessa Schuerz, 15 anos, na Alerj. “O que aprendi no PJ serviu de base e estrutura para meu trabalho. Foi uma grande escola”, declarou Camila, que trabalha como coordenadora de campanha nestas eleições municipais.



PING-PONG | Irlane Alexandria

Primeira presidente do Parlamento Juvenil

Aluna da segunda série do Ensino Médio do Colégio Estadual Thomas Gomes, Irlane Alexandria, 17 anos, nascida na cidade de Carapebus, região Norte fluminense, foi eleita a primeira presidente da Mesa Diretora desde a criação do Parlamento Juvenil. Filha de um pedreiro e de uma costureira, Irlane, que também estampa a capa dessa edição, diz que seguirá a carreira política para fazer a diferença.

O que motivou a sua participação no PJ? Já conhecia o projeto?

Conhecia parcialmente, de ouvir falar. Mas o que me motivou de verdade foi a oportunidade de preparação de um jovem para o futuro.

O que você espera do Parlamento Juvenil?

Que o projeto proporcione verdadeiramente uma melhoria em minha cidade e em nosso estado. Nesses dias de trabalho, percebi que há jovens inteligentes e capacitados para promover a justiça e o bem comum no futuro.

Você sempre teve interesse em discutir política?

Sim. Acredito que nós, jovens, temos que fazer a diferença e revolucionar em nossas opiniões. Penso em me formar em Direito para ter uma base para transformar a política apenas em resultados satisfatórios. Irei me preparar não só para fazer a diferença, mas, sim, para ser a diferença.